

NAS ASAS DO LOUVA-DEUS NASCE UM MUNDO DE DESCOBERTAS

Mirian Regina Fassbinder¹
Josiane P. François Walhbrinck²
Alessandra Corrêa Ceccato³
Cristhiano Kromberg Denes⁴
Eduarda Nowaczyk⁵
Bianca Pessin Thomas⁶

Escola/Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias

Introdução

Este trabalho busca-se relatar vivências do projeto nomeado “Nas asas do louva-a-deus nasce um mundo de descobertas”, que partiu do interesse da turma, após uma criança trazer para escola um louva-a-deus, despertou a curiosidade das demais, que encantadas foram também trazendo para sala de aula outros insetos que encontraram em suas casas ou no caminho para a escola, como: borboletas, grilo, aranha, caracol, joaninha, cigarra, formigas e outros. Assim buscou - se realizar em sala de aula e em casa pesquisas para sanar as dúvidas e curiosidades das crianças, alinhadas a ações que envolveram a consciência fonológica e ludicidade para um processo de alfabetização mais significativa para as crianças.

Soares (2021, p.27) afirma que “[...] a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e escrita”. Portanto, busca-se possibilitar para as crianças ações significativas, iniciando o processo de alfabetização e letramento com pesquisas referentes aos animais que as próprias crianças foram fazendo de casa.

Com objetivo de contribuir no processo de alfabetização e letramento das crianças de 6 e 7 anos, da turma do 1º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, da Escola

¹ Professora Regente da Turma do 1º ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: mirianrfs@gmail.com

² Pedagoga. Pós Graduada em Alfabetização e Letramento. Pós Graduada em Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil. Auxiliar Pedagógica na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: josipfw@hotmail.com

³ Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com..

⁴ Aluno da Municipal Fundamental Pedro Costa Beber - Bozano / RS.

⁵ Aluna da Municipal Fundamental Pedro Costa Beber - Bozano / RS.

⁶ Aluna da Municipal Fundamental Pedro Costa Beber - Bozano / RS.

Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do Município de Bozano, localizado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, foram promovidas ações voltadas à pesquisa do próprio interesse das crianças, satisfazendo suas curiosidades, assim como o imaginário infantil contribuindo para a construção do processo da leitura e escrita.

Caminho Metodológico

Este trabalho tem como metodologia qualitativa, no formato de relato de experiência envolvendo trabalho com projetos. A turma do 1º ano, composta por 21 crianças, juntamente com a professora regente e a auxiliar, deram início ao projeto quando uma das criança da turma trouxe um inseto, o louva-a-deus para sala de aula, e as demais também se encantaram com o animalzinho, despertando nelas uma enxurrada de curiosidades. A partir deste dia muitas delas trouxeram vários outros insetos que encontravam em suas casas e no caminho para a escola.

Dando importância para o eu crítico e investigador das crianças, iniciou -se assim algumas ações que nortearam o trabalho pedagógico, valorizando e trazendo as crianças como protagonistas do processo de alfabetização e letramento. A organização metodológica do planejamento e desenvolvimento das ações se deu em seis momentos principais:

1º momento: A criança que trouxe o louva-a-deus e a realização do planejamento das ações;

2º momento: Levantamento das dúvidas que as crianças tinham e a construção do mural de curiosidades;

3º momento: Construção do terrário dos insetos;

4º momento: Pesquisas no google e youtube utilizando a televisão e internet como recurso tecnológico;

5º momento: Construção de mapa conceitual elencando e sistematizando as descobertas;

6º momento: Exploração do nome do animal.

Estes momentos contribuíram para o processo de alfabetização e letramento que vem acontecendo a partir do interesse das crianças. Nas aulas está sendo possível realizar a exploração de palavras, sons, os tipos de letras, família silábica, construção de palavras/frases/textos, rimas, atividades de consciência fonológica (letra inicial/final, vogais, consoantes, número de sílabas, que palavras encontramos dentro da palavra), utilizando o louva-a-deus e o nome dos demais insetos trazidos pelas crianças como base para a exploração da leitura e da escrita. Além disso, a pesquisa tem contribuído para ampliar o conhecimento referente aos insetos que habitam ao nosso redor.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Resultados e discussão

O primeiro momento do projeto teve início no dia que uma criança chegou na escola com um louva-a-deus enrolado em um pedaço de papel, ela solicitou espaço para relatar para a turma, como havia pego o inseto, e o mesmo foi oportunizado. Destaca-se aqui a importância de dar vez e voz para as crianças.

Após isso surgiram diversos questionamentos da turma sobre porque ele se chamava louva-a-deus, qual a maneira correta de escrever o nome dele e do que ele se alimentava. Surgiram outras questões que encantaram as professoras, quando uma criança perguntou “Profª, será que ele é herbívoro ou carnívoro? E como eles se reproduzem?”. Vendo tanta curiosidade por parte de toda a turma, a professora fazendo o papel de escriba, anotou todas as dúvidas das crianças, para que então pudessem iniciar as pesquisas, este cartaz foi colocado na parede da sala para nortear toda a investigação que seria feita a respeito do assunto, fazendo parte do segundo momento.

Figura 1 - Louva-a-deus trazido pela criança



Fonte: Dados do projeto.

No dia seguinte, fazendo parte do terceiro momento, muitas crianças começaram a trazer insetos vivos, formigas, aranhas, grilos e todos queriam conhecer mais informações sobre seus bichinhos. Como os insetos vieram para escola em pequenos potes e todos queriam pesquisá-los, teve-se a ideia de construir um terrário para possibilitar a observação e os movimentos de cada um, o que fez parte da terceira ação. Para a construção do

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



terrário, as crianças buscaram pedras, gravetos, folhas no pátio da escola, e também trouxeram esses elementos da natureza de casa para contribuir na criação do habitat dos insetos. Algumas crianças trouxeram outros animais vivos para que colocassem no terrário, as famílias também estavam muito curiosas e participativas, ao trazerem as crianças para a escola muitos entravam na sala para observar e relatar que o filho(a) havia chegado em casa e queria “caçar” mais animais para pesquisar.

Utilizando a televisão da sala de aula como recurso pedagógico, as pesquisas tiveram início. A professora deu ênfase para vídeos de curiosidades dos animais, e após o término dos vídeos eram realizadas anotações e em seguida, feita a verificação se ainda havia perguntas que não tinham sido respondidas. Estas ações fizeram parte do quarto momento.

No quinto momento, as crianças, com suporte da professora e auxiliar construíam mapas conceituais com as descobertas que realizavam, utilizando desenhos e palavras, onde elas próprias já escreviam, fazendo o registro de tudo o que haviam aprendido sobre cada inseto pesquisado.

Em meio a essa rotina de observar o terrário e fazer pesquisas, foi realizado o sexto momento, onde por meio da palavra “louva-a-deus” foram sendo exploradas as letras, fonemas, sílabas e a partir daí as crianças se descobriram em um mundo letrado, cada dia uma nova descoberta, que foi acontecendo por meio do interesse que demonstraram pelos animais. Dar sentido para a leitura e escrita é o primeiro passo para a alfabetização acontecer de forma significativa.

Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. (SOARES 2021, p.27).

A exploração da palavra “louva-a-deus” foi realizada ao abordar os demais insetos que foram trazidos para a escola, sempre relacionando e explorando o nome do animal, partindo do todo para as partes fragmentadas. Desta forma foi possível realizar pesquisas, construir mapas conceituais e abordar a alfabetização e letramento a partir dos interesses e curiosidades das crianças, tornando os momentos de ensino e aprendizagem prazerosos e significativos.

Conclusão

A realização deste projeto com a turma do primeiro ano proporcionou tanto para as crianças como para as docentes momentos de ludicidade, pesquisa e construção de aprendizagens, em um processo contínuo de descobertas significativas dia após dia, onde as crianças se viam encantadas com o mundo da alfabetização, muitas vezes chegavam na escola entusiasmados para construir suas novas descobertas e compartilhar com os colegas.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Neste processo de alfalettrar, as crianças foram protagonistas na construção de seus conhecimentos, e a parceria da família foi fundamental para o sucesso do projeto. Foi possível perceber por meio das conversas diárias das crianças que o conhecimento construído por elas foi significativo. Isso tudo foi possível por meio da exploração de um pequeno e curioso animal e assim viajaram em meio a um mar de palavras, até então desconhecido. Movidas pela curiosidade e o desejo de conhecer, saber mais e se apropriar desse mundo incrível e letrado que está a sua volta, as crianças desenvolveram os conhecimentos necessários para leitura e interpretação de suas pesquisas, onde a professora e auxiliar foram mediadoras, dando suporte, encorajando, instigando e conduzindo esse caminho de descobertas.

Aprender a ler e escrever não é uma tarefa fácil, mas quando o trabalho é realizado com carinho, empatia, amor, curiosidade e principalmente quando há o desejo dessa descoberta, um processo que poderia ser muito complicado torna-se divertido e significativo.

Referências

SOARES, Magda. **Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2021.